

O ENSINO A DISTÂNCIA COMO MODALIDADE DE APRENDIZAGEM PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

CAVALCANTI, Marineuma de Oliveira Costa¹

LIMA, Cristiane Lira²

SILVA, Érika Souza³

SILVA, Shirley Targino⁴

RESUMO

A elaboração deste estudo vincula-se ao projeto de extensão denominado *Práticas sociais de linguagem na era digital: trabalhando a leitura e a escrita no ensino médio*, que está sendo desenvolvido com os estudantes concluintes do ensino médio que pretendem realizar o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, ou outro tipo de processo seletivo para o ingresso no ensino superior. O projeto tem por objetivo promover a integração da Universidade Federal da Paraíba com a comunidade do município de Pocinhos, articulando ensino, pesquisa e extensão, por meio de práticas de leitura e de escrita, utilizando o trabalho com textos dos mais diferentes gêneros textuais como eixo central, valorizando a língua, em seus mais diversos usos, enquanto instrumento de interação social, respeitando a diversidade cultural, mediados pela interação digital. O mesmo foi dividido em duas etapas: a primeira, de modo presencial, ministrada pelo professor coordenador, e, a segunda, com ensino a distância, na qual se realizam o acompanhamento e a avaliação mensal dos estudantes concluintes pelos tutores virtuais, que são os extensionistas, alunos do curso de Pedagogia da UFPB. Essa ação ocorre por intermédio de salas de aulas a distância conectadas a uma plataforma virtual, o *Moodle*. Dessa maneira, apresentamos o universo digital não mais apenas como um mero entretenimento, mas sim, como uma ferramenta de ensino e de aprendizagem, em nossa sociedade contemporânea.

Palavras- chave: Leitura e escrita, ensino a distância, aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Vivemos em uma sociedade que vem enfrentando forte influência das tecnologias da informação e da comunicação, as quais, cada vez mais, ganham espaço e adeptos para suas respectivas funções. Essa situação faz com que ocorram diversas mudanças sociais significativas em nosso modo de viver, fazendo com que o conhecimento tecnológico seja extremamente essencial em nossas vidas. Por outro lado, esse tipo de conhecimento deixa à margem todos aqueles que, por algum motivo, não conseguem ou não têm condições de se adaptar a esse novo estilo de vida. A

¹ UFPB, Profa. Coordenadora do projeto PROBEX, do Centro de Educação, Departamento de Metodologia da Educação, e-mail: marineumaoliveira@gmail.com.

² UFPB, discente colaboradora do projeto PROBEX, e-mail: cris_lira87@hotmail.com.

³ UFPB, discente bolsista do projeto PROBEX, e-mail: erikaakire20@hotmail.com.

⁴ UFPB, discente colaboradora do projeto PROBEX, e-mail: shirleyzinhatargino@hotmail.com.

responsabilidade de fornecer respostas a essa sociedade que vive em constante transformação ficou para as instituições escolares, pois se o modo de vida foi transformado, conseqüentemente, as práticas educativas não poderão ser as mesmas. Sendo assim, os professores, em suas práticas de ensino, precisam estar atualizados e ser capazes de acompanhar as transformações ocorridas em nossa sociedade, propondo um ensino que satisfaça as reais necessidades da contemporaneidade.

Utilizamos uma modalidade de ensino à distância, através da plataforma *Moodle*, a fim de proporcionar aos estudantes do ensino médio um primeiro contato, ainda que preliminar, com um dos recursos mais difundidos nos cursos de graduações. Essa ação pode desencadear uma maior motivação e estímulo para a realização do processo seletivo do qual eles irão participar.

DESENVOLVIMENTO

A presença das tecnologias de informação e da comunicação já é uma realidade em nossa sociedade que, além de transformar as relações de trabalho, revolucionam também as práticas educativas que estão cada vez mais combinando exercícios presenciais com virtuais. De fato, as possibilidades de ensino que são alavancadas com o avanço da educação a distância são impressionantes. A tecnologia pode beneficiar o tempo de estudo, ao fazer com que os discentes construam concretamente seus próprios conhecimentos. Segundo Citelli (2004), uma das dificuldades que nos aparecem no uso das novas tecnologias na escola é que muitas das novas linguagens são desconhecidas ou apresentam complicadores operacionais para serem ativados. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) referentes à Língua Portuguesa ressaltam que a escola, como espaço institucional de acesso ao conhecimento, precisa atender às demandas das transformações dos níveis de leitura e de escrita, realizando uma revisão substantiva de suas práticas de ensino para que seja possibilitado aos alunos aprender a linguagem a partir da diversidade de textos que circulam socialmente. Para Moran (2001), com a modalidade de ensino virtual, o conceito de aula muda: já não é mais um espaço e um tempo determinado.

Sendo assim, por meio da tecnologia, os alunos poderão se sentir mais motivados, entendendo e interagindo, virtualmente, nas aulas, em horários flexíveis. Essa ação pode beneficiá-los, na medida em que eles poderão organizar o seu tempo de estudo de acordo com a sua disponibilidade de horário. No entanto, o fato de não ter um representante de “corpo presente” pode fazer com que não se tenha o desempenho esperado, pois o contato pessoal influencia no cumprimento das atividades solicitadas.

METODOLOGIA

A participação do coordenador do projeto, do bolsista da UFPB, dos colaboradores, externos e internos e dos alunos do município de Pocinhos, inscritos para este fim, deverá se fazer presente em todas as fases da execução do projeto.

A metodologia adotada foi dividida em duas etapas: a primeira, de modo presencial, ministrada pelo professor coordenador, e, a segunda, a distância, na qual se realizam o acompanhamento e avaliação mensal dos estudantes concluintes pelos tutores virtuais. Sendo assim, é apresentado o módulo da vez a ser trabalhado no ambiente virtual, bem como as sugestões de leitura que norteiam as discussões de temas e gêneros escolhidos. Há uma sequência didática proposta a cada mês, contendo atividades diversas com um tempo determinado para a sua execução e, a cada atividade realizada, atribui-se uma nota, a qual fará parte de um conjunto delas que, somadas, valem a nota máxima (100). A avaliação é contínua, sendo essencial a participação a distância nas salas virtuais, bem como a presença nos encontros mensais.

RESULTADOS

Como o projeto está em fase de andamento, os nossos resultados ainda são preliminares. Realizamos diversas atividades didático-pedagógicas, com o objetivo maior de fornecer uma aprendizagem satisfatória e atual, proporcionada pelo ensino a distância, mais especificamente pelas ferramentas presentes na plataforma virtual *Moodle*. Nosso estudo está sendo desenvolvido segundo uma abordagem qualitativa, pois estamos lidando, em tempo real, com as reais dificuldades dos alunos. A esse respeito, Godoy (1995) afirma que um fenômeno pode ser melhor compreendido no contexto em que ocorre e do qual faz parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada.

No decorrer de nosso estudo, verificou-se um número significativo de desistência, por motivos ainda não devidamente esclarecidos, pois ainda será feita a análise apropriada para essa situação. No entanto, aqueles que se dedicaram do início de nosso estudo até o presente momento atenderam, em média, as nossas expectativas, interagindo e participando, dentro dos prazos preestabelecidos, da maioria dos exercícios propostos, tendo um bom rendimento e, conseqüentemente, uma boa aprendizagem. Dessa forma, qualificamos como positiva a participação e o envolvimento dos estudantes concluintes, o que foi indispensável para a elaboração, não só desse estudo, como também de muitos outros que estão por vir.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, é quase impossível falar de tecnologia sem mencionarmos a Internet. Os tempos são outros e, desde que surgiu essa ferramenta inovadora e democrática para o mundo, é comum opinar, comentar, criticar e elogiar na grande rede de comunicação mundial. A educação a distância é uma modalidade de ensino que é levada ao aluno através da utilização didática das tecnologias e, sobretudo, da Internet. Há uma grande quantidade de alunos que, por motivos econômicos, sociais e de distância, não podem ser atendidos pelas entidades de ensino tradicional, ou seja, o ensino presencial. Por esse motivo, observamos, durante o projeto de extensão denominado *Práticas sociais de linguagem na era digital: trabalhando a leitura e a escrita no ensino médio*, a importância de fazer a ligação entre essas modalidades, presencial e a distância, pois acredita-se que esse modelo didático-pedagógico é capaz de superar os desafios educacionais do nosso tempo.

Ao elaborarmos tal projeto, almejamos tornar o processo de ler e de escrever na era digital significativo para as pessoas que foram em busca de mais conhecimento e de novas experiências de aprendizado. Espera-se, também, com os resultados deste projeto, a contribuição com novas reflexões, no que se refere à aquisição da leitura e da escrita nas salas do ensino médio da cidade de Poço de Antas-PB. Os estudos das práticas sociais de linguagem tornam-se um exercício necessário nos dias atuais, para que se possa atingir a educação de qualidade e produzir um ensino dinâmico, em que os educandos não sejam apenas caixas de depósito de conhecimento, mas que venham a ser seres pensantes e transformadores da sociedade.

REFERÊNCIAS

CITELLI, A. *Educação e Mudanças: novos modos de conhecer*. In: Outras imagens na escola: publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2004.

GODOY, A. S. *Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades*. RAE-Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n.2, p 57-63, 1995.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa - Ensino Médio. Brasília, 1998.

MORAN, J. M. *Desafios da Internet para o professor*. Disponível em: www.eca.usp.br/prof/moran. Acesso em: 18 fev. 2013.

